

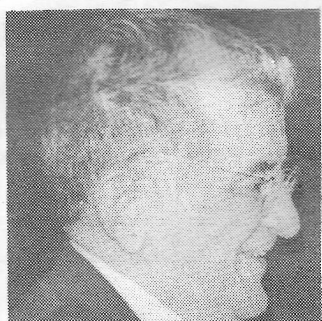


N

otícias

Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS
ANO I — ABRIL DE 1986 — NÚMERO 4



A morte de Fontes Ibiapina

Página 6



A festa de inauguração da APL

Página 5

COMENTÁRIO

Fundada a 30 de dezembro de 1917 e instalada solenemente a 24 de janeiro de 1918, a Academia Piauiense de Letras pleteou, anos a fio, a sua sede própria. Infrutíferos os esforços. O Governador

João Luís Ferreira, em 1924, quando se concluiu a estrutura do teto da Escola Normal, recomendou que se examinasse se as fundações do prédio suportavam um terceiro pavimento. O engenheiro Luís Mendes Ribeiro Gonçalves conta: "Dias depois ele me cobra a resposta da incumbência. Digo-lhe que tudo seria possível, menos concluir a construção para a passagem de governo, como era seu propósito. Após ouvir-me, refletiu um instante, torceu a mecha de cabelo na testa, como era seu hábito, e arrematou:

"Então deixemos de pensar nisso". Espicaçado pela curiosidade, indago: "E qual era o seu objetivo?" E ele logo esclareceu: "Eu desejava deixar alojadas no terceiro pavimento a Academia Piauiense de Letras e o Instituto Histórico".

Presidente da APL e governador do Estado, Matias Olímpio enfrentou sérias lutas no Sul do Estado e o cerco da Coluna Prestes, não lhe sendo possível, conforme acentuou, conceder o teto acadêmico.

Tempos depois, sensível ao problema, Leônidas Melo, governador, concedeu à APL a subvenção anual de cinco contos de

réis, de que se reservaria parte para a aquisição da sede. Não pôde economizar o necessário. Como interventor federal, Leônidas tencionava dar a sede própria da Casa de Lucídio Freitas, mas o chefe do governo e três desembargadores acadêmicos se desavieram, cresceram as paixões, e a idéia ficou para tempos de harmonia.

No 25º aniversário da APL, orador oficial, o acadêmico Arimathéa Tito (pai) proclamava: "Não tem teto, mas vive! Encontra almas generosas, que lhe dão agasalho, compadecidas de sua humildade..."

Discursando na homenagem que lhe prestavam os confrades, ano de 1970, em Teresina, Martins Napoleão atestou: "Dói que continuemos nas sedes de empréstimos".

Fundada no Conselho Municipal, Praça Marechal Deodoro, a APL funcionou nas residências particulares de Clodoaldo Freitas, Cristino Castelo Branco, Antônio Chaves, Simplicio Mendes. Realizavam-se as sessões em locais diversos. Teatro 4 de Setembro, Assembléia Legislativa, Escola Normal, Colégio das Irmãs, Colégio Estadual.

O presidente Simplicio Mendes, em convênio com o governador Helvídio Nunes, obteve sede provisória: a Casa Anísio Brito, onde a APL funcionou até o fim do Governo Clímaco d'Almeida,

março de 1971. Assumindo o governador Alberto Silva, a Casa de Lucídio Freitas obtém, na presidência do professor Tito Filho, sede provisória, de aluguel por conta dos cofres públicos: Avenida Frei Serafim, Rua Félix Pacheco, Rua Coelho de Resende, Rua Magalhães Filho.

Novamente lhe foi concedida a Casa Anísio Brito (museu, arquivo e biblioteca do Estado) - e já agora o Governo Dirceu Arcoverde a coloca em novo abrigo transitório, na Rua Olavo Bilac, de onde vai para a Areolino de Abreu, último teto de aluguel.

A reivindicação da sede própria prosseguiu junto aos poderes públicos. Lucídio Portella Nunes, quase no fim do seu período governamental, tentou solucionar o problema, mas verificou-se logo que o imóvel indicado já não pertencia ao Estado.

Em sessão solene acadêmica, pouco depois de assumir a chefia do Executivo piauiense, Hugo Napoleão do Rego Neto assumiu o compromisso de conceder o teto definitivo da Casa de Lucídio Freitas - e o fez, sob aplausos, a 29 de abril de 1986, contando com o trabalho constante do Secretário Jesualdo Cavalcanti, entregando aos acadêmicos o elegante palacete da Avenida Miguel Rosa, 3.300, numa noite festiva, em que o governador e o presidente da APL descerram a cobertura da placa inaugural - e cada qual discursou sobre um dos mais bonitos episódios da vida cultural do Piauí, um instante de beleza e emoção.

Efemérides da Academia Piauiense de Letras

ABRIL

Dia 1-4-1841 - Nasce em Piripiri (PI) Simpício Coelho de Resende, patrono da cadeira 26.

Dia 4-4-1846 - Nasce na fazenda Boqueirão, município de Oeiras (PI), depois Picos, Antônio Coelho Rodrigues, patrono da cadeira 12.

Dia 26-4-1882 - Nasce em Teresina Antônio Chaves, um dos fundadores da APL, primeiro ocupante da cadeira 8.

Dia 18-4-1885 - Nasce em Natal, povoado de Teresina, hoje cidade de Monsenhor Gil, Jônatas Batista, um dos fundadores da APL e primeiro ocupante da cadeira 4.

Dia 30-4-1890 - Nasce em Oeiras o primeiro ocupante da cadeira 15 - Benedito Francisco Nogueira Tapety.

Dia 29-4-1905 - Nasce em Teresina o terceiro ocupante da cadeira 22, Júlio Antônio Martins Vieira.

Dia 1-4-1912 - Falece a bordo de navio, perto da Ilha de São Vicente, Antônio Coelho Rodrigues, patrono da cadeira 12.

Dia 29-4-1915 - Nasce em Parnaíba (PI) o segundo ocupante da cadeira 27 - Armando Madeira Basto.

Dia 15-4-1935 - Falece na capital de São Paulo Jônatas Batista, um dos fundadores da APL e primeiro ocupante da cadeira 4.

Dia 21-4-1936 - Falece o Padre Cirilo Chaves Soares, segundo ocupante da cadeira 1.

Dia 16-4-1937 - Falece em Teresina Benedito Aurélio de Freitas (Baurélio Mangabeira), um dos fundadores da APL e primeiro ocupante da cadeira 6.

Dia 17-4-1946 - Falece em Teresina o historiador Anísio de Brito Melo, patrono da cadeira 34.

Dia 30-4-1981 falece no Rio de Janeiro o segundo ocupante da cadeira 11 - Benedito Martins Napoleão do Rego, sepultando-se em Teresina no dia seguinte.



Martins Napoleão

Dia 30-4-1981 - Posse solene do acadêmico João Paulo dos Reis Velloso. Cadeira 15.



Tito Filho, Hélio Silva, Jesualdo Cavalcanti, Ofélio Leitão.

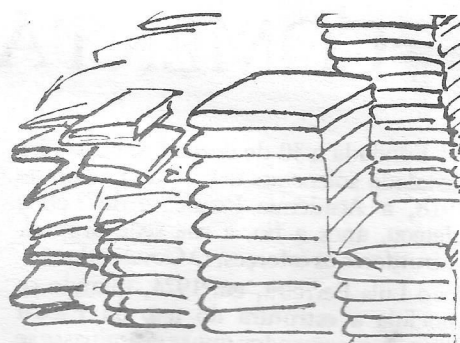
Noite de cultura na inauguração da sede

A solenidade de inauguração da sede própria da APL contou com presenças ilustres. Além do governador Hugo Napoleão, de acadêmicos, jornalistas, prestigiaram o ato o deputado Sabino Paulo, presidente da Assembléia Legislativa, o desembargador Manfredi Cerqueira, presidente do Tribunal de Justiça, e secretários de Estado; o historiador Hélio Silva, o romancista Esdras do Nascimento, o fundador-diretor da Editorial

Nórdica, Jaime Bernardes da Silva, o médico Virmar Ribeiro Soares, vindos do Rio de Janeiro, este último acompanhado da esposa, Naira; o desembargador Aluizio Ribeiro da Silva e o presidente da Academia Maranhense de Letras, Jomar Moraes, vindos de São Luís.

Os visitantes participaram do coquetel em Karnak e foram recebidos no gabinete do governador, demorando-se em agradável palestra.

Biblioteca



Livros doados por Moura Rêgo: Pirâmides, Esfinges e Faraós (Kurt Lange); A Bíblia Disse a Verdade (Charles Marston); A Índia Secreta (Paul Brunton); O Segredo dos Hititas (C.W. Ceram); Deuses, Túmulos e Sábios (C.W. Ceram); O Segredo dos Incas (S. Huber); A Conquista do Mundo (Paul Hermann); O mistério da Atlântida (C. Berlitz). Até 30-04-86, total de 2.299 títulos.

Livros apresentados

O presidente da APL, Tito Filho, apresentou aos confrades: Lições de Lógica, de Ginés Gebran; Tresloucado Gesto, de Isis Baão; O Lado Escuro do Espelho, de Maria José Limeira; Memorial a Destempe, de Vivaldi Moreira; Erva-Mãe e Presença de Inojosa, de Enéas Athanázio; e Efemérides da Academia Mineira de Letras, de Oilam José e Martins de Oliveira.

Noticiário

O acadêmico O.G. Rego de Carvalho doou à APL 540 exemplares da última edição de *Ulisses Entre o Amor e a Morte*.

Voltou a fixar residência em Teresina o escritor Francisco Miguel de Moura, que visitou a Casa de Lucídio Freitas.

William Palha Dias (cadeira 4) e esposa estiveram em São Paulo.

Editada e distribuída plaqueta com os discursos de posse de Dagoberto Júnior e de boas-vindas de M. Paulo Nunes.

O acadêmico Cláudio Pacheco passou a integrar o Conselho Diretor do Banco do Brasil. Votadas congratulações por proposta de O.G. Rego de Carvalho.

Fez-se a terceira edição de *Passeio a Oeiras*, de Dagoberto Júnior.

Acompanhados do jornalista José Fortes, visitaram a APL o ministro Minervino Fiuza (Tribunal Superior de Trabalho) e o jornalista José Carlos Maia Alencar, de *O Globo*.

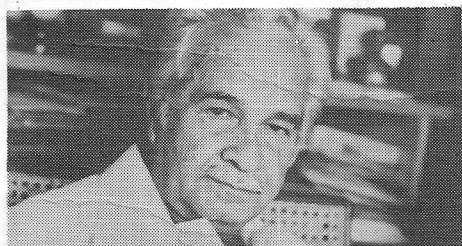
Novo telefone do acadêmico J. Miguel de Matos: 226.5960.

Visitou a APL Dulce Pinheiro, filha do poeta Celso Pinheiro.

Aprovado voto proposto por A. Tito Filho de congratulações pelos 80 anos do Colégio das Irmãs, de Teresina.

Orgmar Monteiro visitou a APL, doando à entidade 100 exemplares do seu livro *O Desafio*.

O acadêmico Clidenor Freitas Santos fez palestra na Polícia Militar do Piauí sobre *Constituinte*.



Clidenor

O governador Hugo Napoleão mandou dotar a APL de central telefônica, ar condicionado, mimeógrafo, máquinas de escrever elétrica e mobiliário.

À disposição dos visitantes do Rio e São Luís permaneceu carro cedido pela Presidência do Tribunal de Justiça, desembargador e confrade Paulo Freitas.

O governador Hugo Napoleão ofereceu à APL tela do consagrado mestre da pintura Afrânio Castelo Branco, intitulada *Zepelin*.

Campo Maior recebe escritores nacionais

O historiador Hélio Silva, o romancista Esdras do Nascimento e o editor Jaime Bernardes, na sua breve estada em Teresina, visitaram a Assembléia Legislativa, o

Palácio da Justiça, o Centro de Artesanato, o Monumento aos Heróis do Jenipapo, em Campo Maior, sempre acompanhados do médico Virmar Soares e do acadêmico Herculano Moraes.

Estiveram recepcionados com lauto almoço oferecido pelo Prefeito de Campo Maior, César Melo, na companhia de Raimundo Antunes Ribeiro, José Santos Carvalho, ambos da Academia de Letras do Vale do Longá, e do vereador campomaioense João Alves Filho.

Antes de retornar ao Rio, Dona Naira e Virmar Soares foram convidados dos casais Clidenor Freitas Santos, Zenon Rocha e A. Tito Filho, para jantar cordial.

Agenda

Aniversários em maio:

Dia 2 - Herculano Moraes

Dia 4 - Josias Clarence Carneiro da Silva

Dia 9 - Dagoberto Júnior

Dia 11 - Celso Barros Coelho e Cláudio Pacheco

Dia 13 - Antônio Sampaio (Monsenhor)

Dia 21 - Bugyja Britto

Expediente

Notícias Acadêmicas

Publicação mensal

Direção: A. Tito Filho

Redação: Herculano Moraes, Ofélio Leitão e O.G. Rego de Carvalho.

Organização: Delci Maria Tito
Auxiliares: Maria Ivone Matos e Estelita Teixeira.

Av. Miguel Rosa, 3.300
(Caixa Postal 2.017)

Telefone: 222-6010

CEP 64.020 — Teresina-Piauí

Expediente: 8 às 11 da manhã

Em meu poder o exemplar de número 3 de *Noticias Acadêmicas*, que teve a bondade de me enviar. Em se tratando de órgão importante como esse, de leitura tonificante, organização impecável, sob a invejável direção do talentoso mestre e com tão bons colaboradores, não pode deixar de ser lido e guardado com carinho, para futuras consultas.

A morte de Fontes Ibiapina

Era 10 de abril. Manhã cedo ainda corria a notícia espantosa: em Parnaíba, onde exercia funções judicantes, morreu Fontes Ibiapina, de modo repentino entristecendo amigos e admiradores, enlutando a APL e a literatura nacional.

Nasceu o escritor a 4 de junho de 1921 na fazenda Lagoa Grande, do município piauiense de Picos. Professor. Juiz em várias comarcas interioranas. Membro, muito tempo, do Conselho Estadual de Cultura.

Deixou valiosa obra literária, como contista, romancista, folclorista. Várias vezes premiado em concurso de âmbito nacional.

De frases rápidas, observador arguto, criador de personagens postas num mundo amoroso, vazio, buscador de linguagem madura, sempre preocupado com a essência das coisas, fidelidade aos tipos, aos costumes, ao linguajar, presença do Nordeste em corpo inteiro, e os problemas sociais e políticos da região revelados ao vivo, Ibiapina, foi de fato um dos maiores escritores regionais deste País. Recriou o Piauí. Estilo feito da terra.

Profunda sensibilidade. Retrata um cenário acarretado, rico de angústia e de miséria. Sem artificialismos. Com a sua morte, o Nordeste ficou mais pobre espiritualmente.

Publicou seis romances, nove livros de contos, contando-se a última obra dada à luz, chamada *Eleições de Sempre*, um drama folclórico e a extraordinária *Paremiologia Nordestina*.

De todas as capitais brasileiras e de cidades interioranas a APL recebeu manifestações de pesar, que agradecemos, assinadas por gente ilustre e admiradora do grande morto. O governador Hugo Napoleão assim se expressou: "Profundamente consternado pelo falecimento do ilustre magistrado e homem de letras Fontes Ibiapina, envio as minhas sentidas condolências".

No sepultamento, ocorrido no cemitério São Judas Tadeu, em Teresina, palavras emocionais do juiz Anchieta Mendes e do acadêmico Herculano Moraes, ambos revelando o humanismo e a grandeza de Ibiapina.

Zelemos a glória merecida do imenso companheiro.



Ibiapina



O último romance

Academia promove palestras

A Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo e a Academia Piauiense de Letras promoveram, nos dias 28, 29 e 30 de abril as seguintes atividades culturais: duas palestras na Universidade Federal do Piauí, de Esdras do Nascimento, organizadas pela Coordenação de Assuntos Culturais (Ana Maria do Rego Monteiro), sob os títulos: A Crítica Literária na Prática do Ensino de Literatura e O Fenômeno da Criação Literária e a Profissão de Escritor no Brasil. Participação de Jaime Bernardes da Silva, de professores e estudantes. Professores e alunos elogiaram "as verdadeiras aulas do romancista piauiense".

Na Secretaria da Cultura, na Associação dos Magistrados e na Universidade, o professor Hélio Silva recebeu aplausos pelas palestras desenvolvidas, intituladas: A Coluna Prestes no Piauí; A Constituinte; e Poder Militar, Poder Civil e Poder Econômico.

Noite de 30, o Secretário de Cultura homenageou os visitantes com lauto coquetel, no Centro de Convenções, apresentando-se o romance *As Aventuras do Capitão Símplicio*, de Esdras do Nascimento, num ambiente de muita cordialidade.



Hélio Silva



Jaime Bernardes

À MEMÓRIA DE FONTES IBIAPINA

A casa do saber e da cultura,
Deste Estado de doutos imortais,
Chora a perda de um dos geniais
Do romance de alta envergadura.

As suas ficções tinham a caudura
Das belezas das coisas originais...
Seus romances eram obras naturais
Da riqueza de sua arquitetura.

João Nonon ao baixar à sepultura
Deixa um espaço na magistratura
E um vazio na imortalidade.

Mas seu nome, através da sua história,
Ficará para sempre na memória,
De quem dele privou da amizade.



Teresina, 20 de abril de 1986

JP de Lima Cordão



A nova Casa de Lucídio Freitas

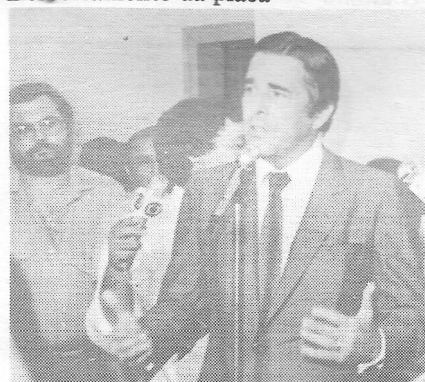
Flagrantes da inauguração da Sede da APL



Descerramento da placa



Palavra de Tito Filho



Oração do governador



Hugo, Tito Filho, Tânia Napoleão e Delci



Esdras, Lena Monteiro, Herculano Moraes



Hugo e Jesualdo

Em regozijo pela inauguração da sede própria da APL o governador Hugo Napoleão ofereceu elegante coquetel no Palácio de Karnak, aos acadêmicos e convidados especiais.